

Rede pública concorrida

» NAIRA TRINDADE

Setenta e quatro mil alunos vão poder frequentar as salas de aula da rede pública de ensino do Distrito Federal em 2010. O resultado com os estudantes contemplados está disponível para consulta pelo telefone 156, opção 2 ou pelo web matrícula da Secretaria de Educação. Todos os interessados em estudar no ensino fundamental, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) têm vagas garantidas. Na educação infantil, 76% conquistaram vaga. Outros 24% terão que esperar pela construção de novas escolas para começarem os estudos. Dos 18.135 inscritos no Centros Interscolares de Línguas (CILs), 7.370 serão atendidos no próximo semestre, o equivalente a 40,64%. O próximo passo dos interessados em preencher uma carteira escolar durante o próximo ano é confirmar a matrícula para não perder a vaga. O período de efetivação começa na próxima segunda-feira, 4 de janeiro, e segue até 15 do mesmo mês.

Moradora da Estrutural, Edilene Maria da Silva, 18 anos, aguarda uma vaga remanescente para retornar à sala de aula. Com os estudos interrompidos há dois anos devido a uma gravidez inesperada, a jovem pretende correr à escola na próxima semana para tentar uma vaga pelo EJA e, assim, concluir a 5ª série. "Tive filho com 17 anos e isso atrapalhou os meus estudos. Agora, Gabriel completa um ano e poderei me dedicar mais", justifica. O irmão caçula de Edilene, Felipe Gonçalves da Silva, 9, não perdeu o prazo para a inscrição pelo telematrícula e deve, na próxima segunda-feira, acompanhado da mãe, a catadora de lixo Cícera Maria da Silva, 47, procurar a escola da Es-

trutural para garantir a vaga do 2º ano do ensino fundamental. "Meus nove filhos sabem ler e escrever. Incentivo a estudarem para terem um futuro melhor", acredita a catadora.

Mapeamento

Este ano, a inscrição para os cursos dos CILs foi aberta a todos os estudantes da rede pública, a partir das séries finais do ensino fundamental, por meio do telematrícula, pelo 156. Até este ano, os estudantes eram encaminhados somente pelas escolas públicas tributárias aos CILs, ou seja, aquelas vinculadas aos centros por sua proximidade — o que restringia o acesso. Com a universalização, alunos de outras áreas tiveram a oportunidade de tentar uma vaga. A mudança serviu para mapear as regiões de maior interesse pelos alunos. "O resultado é importante para democratizar o acesso aos CILs. Através da inscrição, temos condições de fazer mapeamento da demanda e redirecionar escolas para atendê-las", explica a diretora de organização do sistema de ensino no Distrito Federal, Claudimeire Maria Silva Santos.

O resultado do telematrícula não agradou à dona de casa Eliana Márcia Evangelista Siqueira, 33. Pelo segundo ano consecutivo, ela tenta uma vaga na rede pública para o filho Ronildo, 5. No entanto, o número de escolas para educação infantil do Distrito Federal ainda é insuficiente para atender toda a demanda. "Não posso esperar pelo governo para educar meu filho. Ele está na escola desde os dois anos e meio, com dinheiro do meu bolso", desabafa. A Secretaria de Educação prevê a construção de quatro escolas infantis para setembro em Brazlândia, Samambaia, São Sebastião e Santa Maria.

Saulo Cruz/Esp. CB/D.A Press



Edilene Maria da Silva com o filho Gabriel no colo e os irmãos: corrida por uma vaga para concluir a 5ª série

» Fique atento

» As matrículas devem ser efetivadas nas escolas em que os alunos conseguiram as vagas, de 4 a 15 de janeiro próximo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Documentos necessários:

» Comprovante de escolaridade;

» Original e cópia da carteira de identidade ou da certidão de nascimento ou casamento;

» Duas fotos 3x4;

» Comprovante de endereço;

» RG e CPF dos pais ou dos responsáveis (para estudantes menores de 18 anos)